



Opinião Anarquista

SÓ A LUTA MUDA A VIDA DAS MULHERES!

Nesse 8M marcamos, mais uma vez, nossa luta por um mundo **feminista, antirracista, socialista e libertário**. Para construir esse mundo, o único caminho é a **luta popular organizada e autônoma**.

Estamos vendo, ano após ano, nossos direitos atacados, nossa liberdade sendo tomada, nossas irmãs sendo vítimas de violência e **nossos territórios sendo devastados pela crise climática capitalista**.

Enquanto isso, a cada dois anos, dizem que podemos eleger alguém que revogue as leis que nos oprimem e violentam nossos corpos. **Nos pedem calma enquanto nossas pautas são reduzidas e negociadas em gabinetes**.

Nós, mulheres anarquistas, sabemos que nossos direitos não serão dados por políticos, empresários ou policiais. **Precisamos tomar para nós mesmas a responsabilidade por nossa libertação**.

Foi assim que nossas irmãs conquistaram o aborto legal na Argentina e no México: construindo coletivos, fazendo manifestações e ocupando prédios públicos até **arrancar o direito ao próprio corpo das mãos da igreja, do capital e do estado**.

POR UM FEMINISMO TRANSINCLUSIVO!

Em nome de um feminismo supostamente “radical”, mulheres trans tem sido perseguidas nas redes e em movimentos sociais. Enquanto anarquistas, entendemos que **não há nada de radical na defesa de teorias que fazem coro com quem quer controlar nossos corpos**.

Radical é lutar contra o sistema que **diariamente mata mulheres trans e travestis**, seja com espancamentos ou com a negação dos seus direitos mais básicos, como educação, saúde e trabalho.

Para enfrentarmos, de fato, a raiz dos nossos problemas, precisamos construir **movimentos combativos e com independência de classe**. Defender nas associações de moradores, sindicatos, movimentos sociais e culturais que **só a luta popular nos trará liberdade**.

Para revogar reformas, conquistar direitos e defender nossos territórios desse capitalismo colonial, patriarcal e transfóbico, precisamos **estar juntas e organizadas, desde abaixo e à esquerda**.



SÓ A LUTA MUDA A VIDA DAS MULHERES!

LUTAMOS POR VIDA DIGNA PARA TODAS

